

O discurso do otimismo no audiovisual contemporâneo ou quem pediu sua opinião?

Raquel N. Alecrim (IC)¹, Aline C.C. Santos (PQ)^{1*}

Universidade Federal do Oeste da Bahia, ¹Centro Multidisciplinar de Santa Maria da Vitória, CEP 47640-000, Santa Maria da Vitória, Bahia, Brasil.

*E-mail: raquelalecriculumica@gmail.com

Palavras Chave: otimismo, *youtubers*, audiovisual.

Abstract

This summary presents materializations of the subject that composes the optimism discourse on YouTube with a cut over the youtuber Rayza Nicácio. It presents identification of different positions of the optimistic subject in operation, evidencing different processes of publicizing the self. The research is enriched in the field of multidisciplinary studies in Advertising and Propaganda, Culture and Philosophy.

Introdução

O estudo apresenta resultados do plano de trabalho intitulado: “O discurso do otimismo no audiovisual contemporâneo ou quem pediu sua opinião?” do projeto “Ciberconselheiros: o discurso do otimismo no audiovisual contemporâneo” que discute materializações do discurso do otimismo em vídeos de opinião no YouTube, relacionado à perspectiva da web 2.0.

Material e Métodos

A revisão do aporte teórico metodológico começou pelo conceito de otimista, reunindo a filosofia de Schopenhauer [1] – aquele que prioriza o “ser” e secundariza o “ter” e o “aparentar” – e a tese de doutorado de Santos [2], que acrescenta ao conceito o impulso à mudança. Sobre os discursos, trabalhamos ao conceito de sujeito a partir de Foucault [3]. Sibília [4] discute a composição de “diário íntimo” a partir da exposição da intimidade e Lúcia Santaella [5] contribuiu com a reflexão da Web 2.0 e 3.0. Com base nestes materiais, realizamos o mapeamento, a seleção do corpus e coleta dos dados, o exame de descrição dos elementos; a identificação nos materiais e a produção científica.

Resultados e Discussão

A YouTuber selecionada para a realização deste plano de trabalho, Rayza Nicácio, apresenta relação com o conceito de otimismo, conforme Schopenhauer e Costa, pois prioriza o ser, questionando o ter e o aparentar, e impulsionando seus seguidores à mudança de atitudes. Os resultados apresentam, em forma de artigo de autoria da equipe, análises sobre o material intitulado “Um papo sério sobre estereótipos... Moda X Mulher negra”, o qual discute a presença e o estereótipo da mulher negra na moda. Rayza dá testemunho próprio de experiências marcantes de autoaceitação. A *youtuber* suscita uma quebra de estereótipos, todavia, no vídeo citado, ela relata que, como modelo, por várias vezes precisou se apresentar com o estereótipo de mulher negra. O relato põe em tensão os

campos do “ser” e do “aparentar”, uma vez que, como *youtuber*, seus valores se voltam para o “ser” e para a mudança em favor da autoaceitação, mas, como modelo, o mercado impõe uma aparência conflituosa com a realidade. O testemunho de Rayza prioriza o “ser” e impele os seguidores a reconhecerem sua fala como impulso para uma mudança de perspectiva – a autoaceitação e a quebra de estereótipos compõem como urgências.

Conclusões

O conjunto de discussões aponta materializações do sujeito otimista nos vídeos do canal Rayza Nicácio, uma vez que suas falas criticam os âmbitos do “ter” e do “aparentar”, enfatizando o caminho do “ser” como caminho para a felicidade ao mesmo tempo em que aconselha para tais mudanças a partir de seu testemunho, o que a movimenta para posição de sujeito otimista do tipo missionário.

Agradecimentos

Agradeço ao programa de PIBIC por permitir voluntários e à minha colega de pesquisa, Renata Pinho, pela parceria nesse projeto.

Agradeço à minha orientadora, Aline de Caldas, por acreditar em mim e me selecionar para essa pesquisa, por me incentivar e por toda paciência, ensinamentos e orientações. Meus sinceros afetos e gratidão.

Agradeço ao Professor Ricardo Fagundes por me lembrar de acreditar em mim mesma.

Referências

- [1] A. Schopenhauer, Aforismos para a sabedoria de vida, 3ª Ed. São Paulo, WMF Martins Fontes, (2009).
- [2] A.C.C. Santos, Otimismo e memória religiosa em diferentes narrativas, Tese de Doutorado, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Programa de Pós-graduação em Memória: linguagem e sociedade, Vitória da Conquista, (2017).
- [3] M. Foucault, A arqueologia do saber. Tradução de Luiz Felipe Baeta Neves, 8ª Ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, (2014).
- [4] P. Sibília, O show do eu: a intimidade como espetáculo, Rio de Janeiro, Nova Fronteira, (2016).
- [5] L. Santaella, O DNA das redes sociais digitais, Comunicação em tempo de redes sociais: afetos, emoções e subjetividades. São Paulo: Intercom, (2013).